

Mobiliário Chinês

O mobiliário chinês desenvolveu-se num estilo próprio desde muito cedo e alcançou o seu máximo esplendor durante as Dinastias Ming e Qing, com técnicas sofisticadas, execução rigorosa, variedade e conjuntos completos para servir todas as finalidades e utilidades. As técnicas decorativas usadas, tais como a incrustação, embutimento, escultura, gravura e pintura, atingiram então um nível de mestria capaz de completar e realçar a beleza das peças, tornando-as perfeitas.

1. Mesa de pintar em madeira de Huanghuali (pau-rosa perfumado), com ondas e dragões gravados: Mesa de madeira de huanghuali, para uso da corte imperial, com tampo bem polido, apresenta nas partes laterais gravações de pares de dragões brincando com pérolas, e suásticas (símbolo budista) entre eles, conferindo simplicidade e elegância ao móvel. O sofisticado trabalho de gravação cria uma forte sensação de tridimensionalidade, revelando a excelente técnica do mestre artesão.

2. Cadeira Taishi em madeira de Zitan (sândalo vermelho) com incrustações de cloisonné (esmalte): Entre todos os tipos de mobiliário chinês, a cadeira Taishi (cadeira do “Grande Mestre”) é a única a que foi atribuído o título de um elevado posto da corte imperial. Este cadeirão, com incrustações de cloisonné em forma de símbolos auspiciosos tradicionais chineses, é uma peça raríssima da Dinastia Qing, usada pelo Imperador Qianlong no dia do seu aniversário. Até hoje, não se encontrou outra peça igual. As técnicas aplicadas são sofisticadas e delicadas e os materiais usados foram cuidadosamente seleccionados e trabalhados. A técnica especial de cloisonné incrustado na madeira faz realçar a beleza e a dignidade da cadeira, revelando a excelente combinação dos dois materiais usados e que, tal como se diz em chinês, “o metal e a madeira atingem o esplendor”. Mesmo na corte imperial, onde se encontra mobiliário da mais alta categoria, não existe uma cadeira com o nível de técnica e mestria de mão-de-obra desta, provando o quão rara é.

3. Cadeirões em Pau-rosa (Rosewood) com embutidos de madrepérola e Dragões e Fénix gravados: Obra artística considerada perfeita, um trabalho decorativo sofisticado e requintado, com aplicação das melhores matérias-primas, para criar a sensação de esplendor, sofisticação, ostentação e riqueza. Estes cadeirões, do final da Dinastia Qing, ao estilo de Cantão, com embutidos de madrepérola em forma de flores e plantas do Ocidente, a par de elementos decorativos tradicionais chineses, revelam um estilo muito próprio, com características chinesas e ocidentais, criando uma rara peça a apreciar.

4. Biombo em madeira de Zitan (sândalo vermelho) pintado a ouro com dragões de jade embutidos e nuvens gravadas: Biombo usado na corte imperial durante a Dinastia Qing, cuja notável dimensão simboliza majestade e autoridade. Da extraordinária técnica aplicada, resultou o primor e luxo deste biombo. A harmoniosa combinação da madeira e do jade concede uma beleza requintada a este excepcional biombo.

5. Cama de dossel em Pau-rosa: O nome específico da madeira rara de que é feita esta cama é

Dalbergia Cochinchinensis. Nos painéis frontais da cama foram aplicados embutidos em madrepérola, ao estilo de Suzhou, representando os lendários “Oitos Imortais” da mitologia chinesa. Este refinado trabalho cria efeitos coloridos e brilhantes, emprestando a estas figuras embutidas um realismo tal que parecem vivas. As imagens gravadas na madeira representam festividades, bons auspícios e votos de “muitos filhos, muita felicidade”. A combinação dos embutidos e das gravuras enfatizam ainda mais o luxo extravagante e a graciosa elegância desta peça de mobiliário.

Fonte de informação e imagens: Centro de Exposição de Arte (Macau) Internacional Hua Xia Limitada

Tradutor: Lai Jiing Liang

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações